21. Acerca da atuação, nos anos de 1930, da Liga Eleitoral Católica (LEC), no Ceará, é correto afirmar que:

A) em aliança com o Partido Comunista do Brasil, a LEC combateu a prática social desenvolvida, no movimento operário, pelos adeptos do anarco-sindicalismo.
B) por defender, no movimento operário, os princípios da autonomia sindical, a LEC organizou os Círculos de Operários Católicos em oposição ao Governo Vargas.
C) no pleito de 1933, a LEC elegeu a maioria dos parlamentares do Estado para a Assembléia Nacional Constituinte, em parceria com o Partido Trabalhista Brasileiro.
D) na eleição de 1935 para o governo do Ceará, o candidato da LEC, Menezes Pimentel, saiu vitorioso ao derrotar o candidato do Partido Social Democrático.
E) precursora das idéias da Teologia da Libertação, a LEC impôs entre os católicos a submissão da religião às disputas político-partidárias.

Questão 21 – Alternativa D
A Liga Eleitoral Católica, a LEC, foi instalada, no Ceará, em dezembro de 1932, sob o patrocínio da Arquidiocese de Fortaleza. Adepta do Catolicismo Social, preconizado pela Encíclica Rerum Novarum, do Papa Leão XIII, combateu o anarquismo e o comunismo. No Ceará, legalizou-se como partido político e, nas eleições de 1933, para a Assembléia Nacional Constituinte, elegeu a maioria dos parlamentares, cabendo ao Partido Social Democrático o restante da representação cearense. Em 1935, elegeu Menezes Pimentel governador do Ceará. Nesses pleitos, não fez alianças com quaisquer partidos. O PTB não existia nos anos de 1930. Os parlamentares da LEC situaram-se na base de apoio ao Governo Vargas. Diferentemente da Teologia da Libertação, que defendia a participação dos católicos nos movimentos sociais seguindo a orientação socialista, a LEC determinava a seus adeptos total obediência às diretrizes oriundas do Vaticano e adoção da religião como guia infalível nas disputas sociais.

22. Em relação ao Brasil Colonial, é correto afirmar que:

A) as atividades econômicas essenciais, nos primeiros anos de colonização, entre 1500 e 1535, foram a extração do ouro e, em segundo plano, a implantação de engenhos de açúcar.
B) a escravização do índio deu-se através de acordos com os chefes guerreiros, que passaram a administrar a terra, juntamente com a Coroa Portuguesa, por meio do regime de sesmarias.
C) a empresa açucareira, impulsionadora da ativação socioeconômica do Nordeste, caracterizou-se por adotar um modelo agroindustrial baseado no latifúndio, com a utilização do trabalho escravo e produção destinada ao mercado europeu.
D) as invasões holandesas no século XVII, na região Nordeste, repercutiram em toda a Colônia, pois o recrutamento de escravos para formar o exército português provocou a chegada maciça de imigrantes, especialmente de europeus.
E) as manifestações do sincretismo afro-católico e do catolicismo popular foram sendo extintas, ao longo do período colonial, em função da aliança da Igreja Católica Romana com Portugal, que permitia as visitações do Santo Ofício (Inquisição).

Questão 22 – Alternativa C
Entre 1500 e 1535, a principal atividade econômica foi a extração do pau-brasil. A exploração do pau-brasil foi realizada mediante troca com os índios, sem escravizá-los. A prática da escravização dos índios foi uma atitude unilateral da Coroa Portuguesa. Usufruíram do regime de sesmaria os colonizadores portugueses. A ativação socioeconômica do Nordeste ocorreu com a implantação da empresa açucareira, que adotou o modelo agroindustrial e o latifúndio, utilizou o trabalho escravo e organizou a produção voltada para o mercado europeu. O recrutamento de escravos para compor o exército brasileiro deu-se na Guerra do Paraguai. A chegada maciça de imigrantes, notadamente europeus, ocorreu nas últimas décadas do século XIX e no início do século XX, quando estes vieram sobretudo para trabalhar nas fazendas de café paulistas. As manifestações do sincretismo afro-católico e do catolicismo popular, mesmo sofrendo perseguição da Inquisição, permaneceram atuantes no Período Colonial.

23. Em relação ao Período Imperial do Brasil, é correto afirmar que:

A) a Constituição de 1824, a primeira do Império do Brasil, não só destituiu a religião católica romana da condição de religião oficial, como confiscou os bens da Igreja e estabeleceu o livre exercício dos cultos religiosos.
B) a abdicação de Dom Pedro I propiciou a convocação imediata de uma Assembléia Nacional Constituinte que proclamou a República do Brasil, revogou o voto censitário e implantou o sufrágio universal.
C) a Lei de Terras de 1850, ao instituir a aquisição de bens fundiários somente através da compra, transformou a terra em mercadoria e, para assegurar o direito dos proprietários, oficializou o registro das propriedades rurais.
D) o apoio dos Estados Unidos da América à Argentina, ao Brasil e ao Uruguai, na Guerra do Paraguai, fez com que a Tríplice Aliança saísse vitoriosa do conflito, assim como possibilitou aos EUA sedimentar sua hegemonia econômica no Rio da Prata.
E) a libertação dos escravos no Brasil, em 1888, ao intensificar a adoção do trabalho livre, assegurou aos assalariados uma legislação trabalhista que garantia o direito ao salário mínimo, a férias remuneradas e à previdência social.

Questão 23 – Alternativa C
A Constituição de 1824 não só sacramentou, por vias legais, a religião católica romana como religião oficial, como garantiu apoio dos cofres imperiais para a Igreja. Quando Dom Pedro I abdicou, o fez em nome de seu filho, o futuro Dom Pedro II. Até a maioridade do mesmo, o país vivenciou o Período Regencial que permaneceu regido pela Constituição de 1824, ou seja, o voto permaneceu censitário, baseado na renda. A Lei de Terras de 1850, ao transformar a terra em mercadoria, criou o mercado fundiário no país. Para garantir a legalidade das transações, instituiu o registro das propriedades rurais. Durante a Guerra do Paraguai, ao apoiar a Tríplice Aliança, a Inglaterra sedimentou sua hegemonia econômica no Rio da Prata. A legislação trabalhista foi implantada, no Brasil, durante a Era Vargas (1930-1945).

24. Segundo o historiador Eric Hobsbawm: "*descobrir as origens da Primeira Guerra Mundial não equivale a descobrir 'o agressor'*."

(In: *A Era dos Impérios*, 1875-1914. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988, p. 431).

Baseando-se nessa análise e considerando o comportamento das potências centrais européias naquele contexto, analise as afirmações abaixo.

I. As rivalidades imperialistas, acentuadas nas últimas décadas do século XIX, incentivaram os financiamentos à indústria bélica, possibilitando, assim, a proliferação da "tecnologia da morte".
II. Os acordos diplomáticos, nos primeiros anos do século XX, eliminaram o pan-eslavismo, enquanto manifestação nacionalista, pois asseguraram, a partir de 1910, a independência dos povos eslavos tutelados pela Alemanha.
III. O sistema de alianças colocou em campos opostos as nações identificadas com o socialismo e com o capitalismo, ou seja, de um lado, alinharam-se os partidários da Rússia e do outro, os partidários da Inglaterra.

Agora, assinale a alternativa correta.

A) Somente I é verdadeira.
B) Somente III é verdadeira.
C) Somente I e II são verdadeiras.
D) Somente II e III são verdadeiras.
E) Somente I e III são verdadeiras.

Questão 24 – Alternativa A
As potências centrais européias (Alemanha, França, Império Austro-Húngaro, Inglaterra, Itália e Rússia) envolveram-se em acirradas disputas imperialistas, ao longo das últimas décadas do século XIX e nos anos iniciais do século XX. Tais disputas estão nas origens da 1ª Guerra Mundial e levaram ao desenvolvimento de uma poderosa máquina de guerra. A diplomacia não impediu o conflito, como também não eliminou as manifestações nacionalistas. O pan-eslavismo combatia a tutela que o Império Austro-Húngaro exercia sobre os povos de origem eslava. Após a guerra, a Áustria-Hungria, palco de disputas nacionalistas, desmembrou-se em vários países: Áustria, Hungria, Iugoslávia e Tchecoslováquia. Formaram-se dois sistemas de aliança, de um lado a Tríplice Aliança (Alemanha, Império Austro-Húngaro e Itália) e do outro a Tríplice Entente (França, Inglaterra e Rússia). A 1ª Guerra Mundial não opôs socialismo ao capitalismo.

25. Leia o texto a seguir.

"*Depois de um longo período de ostracismo, o modo-de-produção asiático está agora em alta*".

(Perry Anderson. *Linhagens do estado absolutista*. São Paulo, Brasiliense, 1989, p. 483).

As civilizações do Egito antigo e da Mesopotâmia, freqüentemente, foram associadas ao conceito marxista de modo de produção asiático, ao qual o texto se refere. Assinale a alternativa em que os cinco aspectos caracterizam estas sociedades, a partir do conceito referido.

A) A propriedade da terra era privada; as comunidades aldeãs eram independentes, com seu próprio artesanato e agricultura; a mão-de-obra era escrava; a iniciativa privada construía grandes obras hidráulicas; a classe dominante explorava os escravos.
B) A propriedade da terra, normalmente, era estatal-comunal, mas existiam terrenos privados; as comunidades aldeãs eram independentes, com seu próprio artesanato e agricultura; havia pouca mão-de-obra escrava; o estado construía obras públicas, inclusive hidráulicas; a classe dominante explorava aldeões através da "corvéia real".
C) A propriedade da terra era exclusivamente privada; as comunidades aldeãs eram dependentes, sem artesanato e agricultura; a mão-de-obra era totalmente escrava; o estado não construía nenhuma obra pública; a classe dominante explorava os camponeses livres.
D) A propriedade da terra era comunal; inexistiam comunidades aldeãs, com artesanato e agricultura; a mão-de-obra era escrava; o estado era construtor de várias obras públicas, inclusive hidráulicas; a classe dominante explorava homens livres.
E) A propriedade da terra era privada; inexistiam comunidades aldeãs, com artesanato e agricultura; a mão-de-obra era livre; o estado não era construtor de obras hidráulicas; a classe dominante explorava os aldeões através da "corvéia real".

Questão 25 – Alternativa B
Durante o século passado, um termo criado no século XIX se popularizou entre os estudiosos da Antiguidade não clássica e, quase sempre, é vinculado ao Egito e à Mesopotâmia: trata-se do Modo-de-Produção Asiático. O termo foi criado pelos intelectuais alemães Karl Marx e Friedrich Engels, quando discutiam a ação dos impérios europeus sobre a Índia, China, Pérsia e Turquia. Mas o que caracterizaria estas formas produtivas singulares constituídas às margens dos rios Nilo, Tigre e Eufrates? Basicamente são estes os traços : 1. A propriedade da terra era basicamente estatal-comunal, mas existiam também espaços agrários particulares; 2. A base social era constituída pelas comunidades aldeãs, em cujo interior se combinavam a agricultura e o artesanato doméstico, o que assegurava sua auto-suficiência; 3. O Estado realizava grandes obras hidráulicas (e outras obras públicas) para que fosse possível a agricultura irrigada; 4. A classe dominante, mais ou menos idêntica ao aparelho de Estado, explorava as comunidades aldeãs mediante a exigência de tributos pagos em produtos e em trabalho – este último conhecido como "corvéia real"; 5. Pouca mão-de-obra escrava.

26. Leia o texto a seguir.

"*Duradoura foi igualmente a realização de Carlos Magno no terreno cultural. Ele, indubitavelmente, deu impulso ao movimento denominado pelos historiadores ´Renascimento Carolíngio´*".

(José Roberto Mello. *O império de Carlos Magno*. São Paulo, Ática, 1990, p.8).

Acerca da educação voltada para as atividades laicas durante o Renascimento Carolíngio, assinale a alternativa que contém a principal influência religiosa de pensamento e as sete artes liberais estudadas no período em questão.

A) O Cristianismo Copta; gramática, teologia, filosofia, matemática, alquimia e astronomia.
B) O Cristianismo Católico; gramática, dialética, retórica, aritmética, música, geometria e astronomia
C) O Cristianismo Protestante; gramática, dialética, retórica, aritmética, música, geometria e astronomia.
D) O Cristianismo Bizantino; gramática, retórica, dialética, aritmética, música, geometria e astronomia.
E) O Cristianismo Ortodoxo; gramática, filosofia, dialética, geometria espacial, geometria analítica, astronomia e música.

Questão 26 – Alternativa B
Na noite de Natal do ano 800, na Basílica de São Pedro em Roma, onde fora assistir à missa, o Rei dos Francos e dos Lombardos, Carlos Magno, recebeu a coroa imperial das mãos do Papa Leão III. Pela primeira vez, desde a queda do Império Romano do Ocidente em 476, formou-se uma grande unidade política na Europa católica cristã. Do ponto de vista cultural, o Império foi marcado pelo chamado Renascimento Carolíngio. Na educação, a preocupação principal era a formação de um clero bem instruído, pois ele seria o pastor do rebanho cristão. Havia também a preparação para as atividades laicas, como a administração, a política e a chancelaria. O currículo era dividido em dois grupos de disciplina: o Trivium, gramática, dialética e retórica, e o Quadrivium, Aritmética, música, geometria e astronomia. Tanto em um caso como no outro, as sagradas escrituras bíblicas tinham forte influência sobre os conteúdos.

27. Leia o texto a seguir.

"(...) Elas não significam, contudo, que os observadores e ouvintes do século XVII não percebessem tentativas de persuasão, ou até de manipulação".

(Peter Burke. *A fabricação do rei: a construção da imagem pública de Luís XIV*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994, p.16)

O texto acima apresenta a idéia de que, além da força pura e simples, as monarquias absolutistas da Europa, no século XVII, utilizavam outros mecanismos de controle e convencimento para justificar seus poderes. Assinale a alternativa que apresenta um importante instrumento, associado ao controle e convencimento, utilizado pelas monarquias absolutistas.

A) A religião e as teorias do direito divino dos reis.
B) O Estado de direito que igualava todos os súditos frente ao monarca.
C) As eleições parlamentares, que proporcionavam uma ilusão democrática.
D) A distribuição de terras aos camponeses, com a extinção da estrutura feudal.
E) A eliminação dos privilégios da nobreza, que acompanharam a ascensão da burguesia ao poder.

Questão 27 – Alternativa A
As casas reais absolutistas, na Europa do século XVII, de Portugal dos Braganças, passando pela França dos Bourbons, a Áustria dos Habsburgos, até a Rússia dos Romanov, não dominavam seus reinos apenas pelo poder das aristocracias e das burguesias que os apoiavam. Existia um mecanismo que era utilizado como instrumento de convencimento tanto da elite quanto da maioria do povo, o de que elas eram necessárias na vida de todos, que suas presenças trariam estabilização, paz e prosperidade. Portanto, que seus poderes eram justos. Dessa forma, não seria necessário utilizar a força bruta para manter o poder. O primeiro grande trunfo era a religião. As igrejas cristãs Católica, Protestante e Ortodoxa Russa repetiam de forma incansável que tais poderes, as monarquias absolutistas, eram criações da vontade divina, portanto, precisavam ser aceitas. As artes eram também grandes mecanismos de "propaganda". A pintura, a escultura e a arquitetura foram largamente utilizadas neste sentido. E por fim, os escritos, no sentido mais amplo da palavra, desde a filosofia, passando pela literatura, pelas leis consuetudinárias, até o teatro. Não havia nesse período eleições parlamentares, não houve reforma agrária em benefício dos camponeses, não foram eliminados os privilégios da nobreza, nem as leis garantiam o atendimento das necessidades dos trabalhadores.

28. Leia o texto a seguir.

"*A direita vai à guerra. Frente à maré montante do movimento pelas reformas de base e convencida de que não podia manter a velha ordem desigualitária através de eleições que perdia sucessivamente, a direita unificada contra o governo reformista do Presidente João Goulart opta pela guerra civil*".

(Darcy Ribeiro. *Aos troncos e barrancos: como o Brasil deu no que deu*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1986, p. 175).

A partir do texto acima e dos seus conhecimentos, assinale a alternativa em que são corretas todas as informações acerca das Reformas de Base, que estavam sendo planejadas para serem colocadas em prática, no Brasil, pelo governo do ex-Presidente João Goulart, caso não tivesse sido impedido pelo golpe civil-militar de março-abril de1964.

A) Reforma do Código Penal, reforma agrária e eleitoral, privatizações e política externa independente das superpotências, EUA e URSS.
B) Reforma sanitária e eleitoral, defesa do latifúndio improdutivo, abertura para o capital estrangeiro e política cambial.
C) Reforma militar e trabalhista, defesa do latifúndio pouco produtivo, fechamento para o capital estrangeiro e nova lei dos lucros.
D) Reforma dos costumes cotidianos, reforma penal e produtiva, independência econômica e política externa associada aos EUA e à URSS.
E) Reforma agrária, eleitoral, educacional e bancária e de remessas de lucros.

Questão 28 – Alternativa E

O golpe civil–militar de março–abril de 1964 foi um ato violento contra a democracia parlamentar brasileira, porque determinadas estruturas estavam sendo contestadas por um governo nacional-desenvolvimentista e reformista. À frente da Presidência da República estava João Belchior Marques Goulart, do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB). Essa agremiação, conjuntamente com outras forças políticas, pretendiam colocar em prática uma série de reformas, chamadas de base, que poderiam modificar traços autoritários excludentes seculares do Brasil. Algumas projetos eram: 1. Uma reforma agrária com a distribuição de terras devolutas do Estado e de particulares, não produtivas, a beira de instalações federais, como açudes, ferrovias e rodovias. Dessa forma se pretendia criar milhões de pequenos proprietários e empregos no campo, o que aumentaria a produção, fortaleceria o mercado interno e se evitaria o êxodo rural em massa. 2. Lei da remessa de lucros, que pretendia controlar o envio de lucros de empresas estrangeiras para fora do país. 3. Reforma eleitoral criando o voto dos analfabetos, pois os mesmos eram proibidos de votar e serem votados, apesar de que no cotidiano trabalhavam como qualquer outra pessoa. 4. Reforma educacional para colocar todas as crianças e adolescentes em escolas públicas de qualidade. 5. Reforma bancária que levaria créditos aos produtores sem juros extorsivos.